

RCAAP 2020 - Repositório Comum

Descrição do Repositório Comum



Janeiro 2020

Autor: Raquel Truta

Contribuição e revisão: Eloy Rodrigues, João Moreira e José Carvalho

Descrição do Repositório Comum	1
Sumário	3
Introdução	4
Repositório Comum - descrição do serviço e a quem se destina	4
Adesão ao serviço - condições genéricas	6
Adesão ao Serviço - condições particulares	6
Quem tem acesso ao Repositório Comum?	6
Quem pode depositar?	6
O que se pode depositar?	7
Vantagens	7
Tipo de licença	7
Direitos de autor	8
Tipos de acesso	9
Agregação dos conteúdos	9
Migração dos registos	9
Estrutura do Repositório Comum	10
Deveres da Instituição Aderente	10
Conteúdos de aprendizagem	10
Contactos	11
Anexo 1: Formulário de Adesão ao Repositório Comum	11
Anexo 2: Gestão do Repositório Comum	11

Sumário

Este documento pretende descrever um dos serviços que o Projeto RCAAP disponibiliza: **Repositório Comum**.

A relevância deste serviço fundamenta-se no facto de que nem todas as Instituições de Ensino e Investigação Científicas que produzem literatura científica reúnem condições para disponibilizar à sua comunidade um Repositório Institucional próprio, quer pela sua dimensão orgânica, quer pela falta de recursos humanos afetos a este tipo de serviços.

Deste modo, as Instituições ao aderirem a este serviço passam a dispor de um serviço de repositório, onde podem reunir e dar acesso à sua produção científico-académica e a integrar a infra-estrutura do Projeto RCAAP.

Com este manual pretende-se efetuar um descritivo do serviço, a quem de destina e enquadrar vários aspectos do seu funcionamento e condições.

Introdução

O Projeto RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal tem como missão promover, apoiar e facilitar a adoção do Acesso aberto ao conhecimento científico em Portugal e armazenar, disponibilizar e preservar a produção científica que nos for confiada. Esta missão objetiva-se em aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade académica e de investigação científica portuguesa; facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica nacional e integrar Portugal num conjunto de iniciativas internacionais.

Em julho de 2014, no plano nacional, e em linha com o que foi crescentemente adotado por agências públicas de financiamento de I&D de outros países e com as [recomendações da Comissão Europeia de 17 de julho de 2012](#), a [Fundação para a Ciência e Tecnologia](#) (FCT), que tem desempenhado um papel fulcral nesta matéria, introduziu a obrigatoriedade de [depósito de publicações resultantes de projetos financiados por fundos públicos](#) no RCAAP.

No entanto, em termos legislativos, o maior impacto em matéria do Acesso Aberto está relacionado com o [Decreto-Lei nº115/2013 de 7 de agosto](#), reforçado pelo Regulamento Técnico de Depósito de Dissertações e Teses de Doutoramento, através da [Portaria nº 285/2015 de 15 de setembro](#).

Ambas as obrigatoriedades descritas tornam imprescindível a existência de um repositório institucional, com gestão própria ou partilhada, em todas as Instituições.

Repositório Comum - descrição do serviço e a quem se destina

O **Repositório Comum**, um dos serviços disponibilizados pelo Projeto RCAAP, surgiu em 2009 e trata-se de uma infraestrutura comum partilhada por Instituições, isto é: um repositório para várias instituições.

Destina-se aos investigadores afiliados nas seguintes tipologias de instituições de ensino e de investigação (que não possuem Repositório Institucional próprio):

- Forças Armadas de Portugal ;
- Agências de desenvolvimento científico;
- Centros de Estudo de carácter científico;
- Fundações de carácter científico ou com investigação;
- Hospitais;
- Conservatórios de Música;
- Direções Gerais (por ex. saúde);
- Institutos públicos;
- Politécnicos;

- Escolas Superiores;
- Universidades Privadas;
- Museus;
- Associações para a Educação e Investigação;
- Associações de Informação;
- Sociedades Portuguesas de carácter científico;
- Empresas sector privado com investigação;
- Autores Não Afiliados em Instituições Científicas;

A aceitação de Instituições que não se enquadrem nas anteriores categorias terão de ser analisadas de forma individualizada tendo por base os seus objetivos.

Assim, através do Repositório Comum, os investigadores e as instituições passam a dispor de um local onde podem arquivar e tornar acessível a sua produção científica (artigos publicados, comunicações aceites e publicadas em conferências, teses e dissertações conferentes de grau, ...).

O serviço intitulado Repositório Comum que adiante se detalha, permite dar visibilidade à instituição e à sua produção científica, integrando-os na infra-estrutura do projecto, nomeadamente nas pesquisas através do portal RCAAP e B-On.

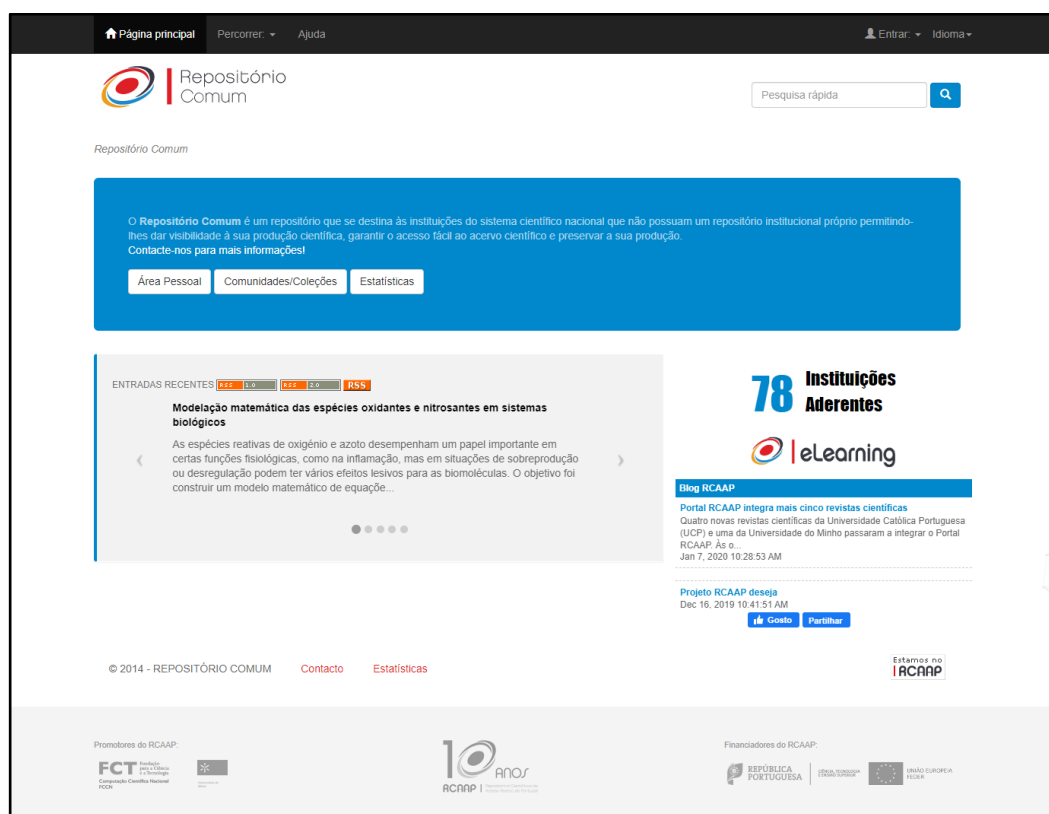


Imagem 1 - Página inicial Repositório comum (26/01/2020)

Adesão ao serviço - condições genéricas

A adesão ao Repositório Comum não comporta custos e é efetuada pela Instituição. Contudo, à FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia reserva-se o direito de, com pré-aviso, vir a cobrar o serviço.

Para se efetivar a adesão, é necessário o preenchimento do [Formulário de Adesão ao Repositório Comum](https://bit.ly/3aePLYh), disponível em: <https://bit.ly/3aePLYh>

Para melhor contextualização, na elaboração da estrutura da coleção que a Instituição pretende ver explanada, sugere-se a consulta de casos práticos já existentes, disponíveis em: <http://comum.rcaap.pt/community-list>

Após o envio do formulário, a criação da área é da responsabilidade da Equipa RCAAP, pertencendo à Instituição toda a gestão da área no que respeita à gestão do processo de publicação das publicações.

Concluído esse processo inicial será indicada a plataforma de eLearning do Projeto RCAAP, à qual se pode aceder como visitante e consultar os conteúdos detalhados sobre o funcionamento do serviço, (administrativos e de gestão) disponíveis na disciplina - Repositório Comum em: <https://elearning.rcaap.pt/>

Adesão ao Serviço - condições particulares

O Repositório Comum segue as mesmas orientações e procedimentos que qualquer outro Repositório Institucional com gestão própria ou integrado no serviço [SARI - Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais](#), a saber:

1. Quem tem acesso ao Repositório Comum?

Todos os autores da própria instituição e restantes Utilizadores nacionais ou internacionais.

2. Quem pode depositar?

Todos os Utilizadores (investigadores ou pessoal administrativo) aos quais seja dada permissão de depósito nas coleções que se entenderem necessárias.

3. O que se pode depositar?

Todo o tipo de literatura científica: artigos, comunicações, livros, capítulos de livros, relatórios, dissertações, teses, entre outros.

4. Vantagens

Ao usufruir deste serviço, o autor tem como principais vantagens:

- a. maior visibilidade da produção científica;
- b. inclusão da sua produção científica em diversos motores de pesquisa (Google Scholar, B-On, Portal RCAAP, OpenAIRE, etc...);
- c. possibilidade de consultar estatísticas de visualização e download da sua produção científica;
- d. partilha dos depósitos nas redes sociais;
- e. integração com outros serviços de gestão curricular científica (**CIÊNCIAVITAE**);
- f. autenticação com **CIÊNCIAID**;
- g. atribuição de identificadores persistentes às publicações depositadas;
- h. cumprimento com obrigações de depósito legal e com a política de Acesso Aberto a publicações científicas resultantes de Projetos de I&D financiadas pela FCT;
- i. apoio ao utilizador.

5. Tipo de licença

O repositório disponibiliza uma licença não exclusiva, que não restringe os Direitos dos Autores:

LICENÇA DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

Ao depositar um documento no Repositório Comum, o/a Sr./Sra. :

a) Concede à FCT o direito não-exclusivo de reproduzir, disponibilizar, comunicar e/ou distribuir, converter e preservar o documento entregue (incluindo o resumo/abstract) em formato digital, no quadro e para os fins e objetivos do projeto RCAAP a partir do momento em que o trabalho é depositado.

b) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder à FCT os direitos referidos na alínea anterior ou que obteve do respetivo titular as necessárias permissões para essa concessão.

c) Declara que a concessão à FCT dos direitos referidos na alínea a), não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade e que o conteúdo do documento disponibilizado não viola direitos de terceiros.

d) Declara acautelar que os documentos por si disponibilizados não contêm informações sigilosas ou confidenciais relativas à sua atividade educativa ou profissional, nomeadamente em termos de marcas, patentes ou segredos industriais ainda não registados ou atribuídos pelas entidades competentes.

e) Declara que os documentos contêm todas as referências bibliográficas, editoriais, e a referência aos respetivos programas financiadores e apoios institucionais (se aplicável).

A FCT identificará claramente o(s) autor(es) do documento entregue, e não fará qualquer alteração, para além das permitidas por esta licença. O autor pode solicitar que o seu documento seja retirado do Repositório Comum.

A FCT reserva-se o direito de remover, a todo o tempo, e se necessário sem pré-aviso, o documento depositado no Repositório Comum nos casos em que tenha fundadas razões para considerar que o mesmo viola direitos de autor ou outros direitos de terceiros.

6. Direitos de autor

- a. Se publicar o meu artigo pela primeira vez em Acesso Aberto perco os meus direitos e não poderei voltar a publicar?
 - i. Não. Publicar em Acesso Aberto não limita nem retira os direitos dos autores. Os artigos continuam a ser dos próprios e com liberdade de os publicar em outros meios.

- b. Publiquei o meu artigo numa Revista Científica. Posso publicar em Acesso Aberto?
 - i. Talvez. Atenção aos períodos de embargo caso o artigo tenha sido publicado inicialmente numa Revista Científica com este tipo de exigência. Não inviabiliza o depósito mas terá de ser feito em acesso embargado.

Seja qual forma a modalidade, a maior parte das editoras permite o auto-depósito em Repositórios Institucionais, no caso, no Repositório Comum.

Consulte as políticas de copyright e de auto-arquivo de editores [aqui](#).

7. Tipos de acesso

No Repositório Comum, como em qualquer outro repositório institucional poderão ser realizados depósitos em Acesso Aberto, em Acesso Restrito, em Acesso Embargado e em Acesso Fechado. Para esclarecer ou relembrar conceitos, aceda [aqui](#).

Aquando da implementação das [guidelines do OpenAIRE v.4](#) o tipo de Acesso Fechado deixará de estar disponível e será convertido unicamente em Acesso Restrito. Existirá um novo tipo de acesso designado como Acesso a Metadados sem acesso aos ficheiros.

8. Agregação dos conteúdos

Todos os depósitos realizados no Repositório Comum são agregados pelo Portal RCAAP com posterior possibilidade de pesquisa em www.rcaap.pt, na B-on, OpenAIRE, entre outros motores de busca.

9. Migração dos registos

Caso a Instituição decida criar o seu próprio Repositório Institucional todos os documentos já depositados poderão ser migrados para a nova estrutura sem grau de dificuldade.

Estrutura do Repositório Comum

A estrutura do Repositório Comum é igual a um outro repositório institucional que tenha por base a plataforma DSpace.

Num primeiro nível organiza-se em Comunidades e num segundo nível em coleções indo de encontro à realidade de cada uma das instituições aderentes. Esta estrutura pode ainda ser mais desdobrada, no entanto, sugere-se a simplificação da mesma o que facilitará o trabalho futuro.

Poderá consultar uma ou várias estruturas [aqui](#).

Em termos estruturais o Repositório Comum permite:

- consultar a estrutura de cada Comunidade ou de todas as Comunidades;
- realizar pesquisas simples ou aplicando filtros;
- realizar pesquisas por autor, assunto, tipo de documento, data de publicação, entre outros;
- criar alertas para novas publicações.

Para além destas plataformas o Repositório Comum, integrado no [serviço de Alojamento de Repositórios Científicos](#) (SARI), beneficia de todas as implementações, configurações e parametrizações que a Equipa RCAAP considere adequadas ao normal funcionamento, bem como para dar resposta a orientações internacionais e nacionais, anteriormente indicadas.

Deveres da Instituição Aderente

No âmbito da criação da área da sua Instituição no Repositório Comum, constituem deveres da entidade aderente os expostos no contrato administrativo, disponível na plataforma eLearning, no âmbito do Projeto RCAAP que deve ser assinado, entre a FCT e a Instituição aderente.

Conteúdos de aprendizagem

No portal [do Projeto RCAAP](#) é possível consultar informação sobre o Repositório Comum, bem como outras áreas que poderão ser de interesse para contextualização da temática do Acesso Aberto e da Ciência Aberta.

Para além disso, o Projeto disponibiliza uma plataforma [eLearning](#) com diferentes disciplinas, uma das quais o Repositório Comum, à qual é possível aceder como visitante e consultar todos os conteúdos que, sempre que se justifique, é atualizada.

Contactos

Email: comum@rcaap.pt

Telefone: 30 000 5272

Anexo 1: Formulário de Adesão ao Repositório Comum

Formulário disponível online para download [aqui](#).

Anexo 2: Gestão do Repositório Comum

Os próximos tópicos pretendem definir os passos necessários para disponibilização da produção científica no Repositório Comum, após a Equipa RCAAP ter criado a respetiva Comunidade no Repositório Comum:

1) Etapas preliminares:

a) Registo do Autor:

The image shows the login interface of the Repositório Comum. At the top left is the logo and name 'Repositório Comum'. To the right is a search bar labeled 'Pesquisa rápida' with a magnifying glass icon. Below this is a section titled 'Entrar no repositório' with a red information icon. It contains a link for new users: 'Utilizador novo? Clique aqui para se registar.' Below this is a prompt: 'Introduza o seu endereço de correio eletrónico e palavra de acesso no formulário em baixo.' There are two input fields: 'Endereço de correio eletrónico:' and 'Palavra de acesso:'. Below the password field is a link 'Esqueceu a sua palavra de acesso?' and a green 'Entrar' button. To the right of the login fields is a section for 'AUTENTICAÇÃO COM CIÊNCIAID.' with instructions: 'Use o botão seguinte se possuir um CiênciaID e pretender autenticar-se no repositório com as suas credenciais.' Below this is a 'CIÊNCIAID' button with a logo. At the bottom left is the copyright notice '© 2014 - REPOSITÓRIO COMUM' and links for 'Contacto' and 'Estatísticas'. At the bottom right is a logo for 'Estamos no RCAAP'.

Imagem 2 - Área de Login

Repositório Comum

Pesquisa rápida

Repositório Comum

Nova conta

Se nunca entrou no repositório, por favor introduza no seguinte campo o seu endereço de correio eletrónico e clique em "Registrar".

Endereço de correio eletrónico:

[Registrar](#)

Se o seu departamento está interessado em registar-se no repositório, por favor contacte-nos.

[Contacto de administração do repositório.](#)

Imagem 3 - Área de Registo de novo Utilizador

b) Permissões do Autor:

Após conclusão do registo deverão ser solicitadas permissões de depósito junto do Gestor(a) da área.

2) Etapas de gestão da área:

a) Criação do workflow do processo de depósito, unicamente, no caso de existir mais do que um interveniente no processo:

Antes de se atribuir permissões aos Autores e de se iniciarem os depósitos, é necessário criar o workflow da estrutura. Para tal, utilizando a conta à qual foram atribuídas permissões de administração pela Equipa RCAAP, aceder a: Ferramentas administrativas > Alterar:

Repositório Comum

Pesquisa rápida

Repositório Comum / Comunidades & Coleções

FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional : [23] [Página principal da comunidade](#)

ENTRADAS RECENTES [RSS 1.0](#) [RSS 2.0](#) [RSS](#)

A aplicação do quadro normativo de portuges current research information system (PTCRIS) aos repositórios institucionais do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) - identificadores individuais únicos

COLEÇÕES DA COMUNIDADE

FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional [23]

Ferramentas administrativas

- Alterar
- Criar coleção
- Criar sub-comunidade
- Exportar comunidade
- Exportar (migrar) Comunidade
- Exportar metadados

Imagem 4 - Exemplo de uma área de uma Instituição

b) Disponibilização da produção científica:

Dependendo de quem deposita e da existência ou não de um workflow, a disponibilização da produção científica poderá demorar mais ou menos tempo a ficar disponível.

Se quem deposita tiver permissões de Administração da área, a documentação ficará imediatamente disponível. Caso contrário terá de ser aceite, validada e disponibilizada, de acordo com o workflow criado.